
BOLETIM

SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE

Ano 6

N.º 01

Janeiro a Junho/2007

PANORAMA SALARIAL 2007

PRIMEIRO SEMESTRE

ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO
NESCON - FM - UFMG
REDE OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE

Apresentação

O “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” se insere dentro de um amplo conjunto de iniciativas para produção e divulgação de informações atualizadas, úteis para a definição de políticas e estratégias de regulação dos mercados de trabalho do setor e das profissões de saúde.

Este número do Boletim apresenta informações sobre os salários contratuais de pessoal de saúde admitido sob o regime CLT entre os meses de janeiro e junho de 2007. Os valores e índices de evolução dos salários não sofreram ajustes por indicadores econômicos, sendo expressos apenas na sua forma nominal. Os salários contratuais apresentados não podem ser atribuídos ao estoque da força de trabalho ocupada no setor ou na profissão, mas apenas aos fluxos de entrada (admissões realizadas).

Para tal diagnóstico, lançamos mãos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED – MTE). É importante levar em consideração que o CAGED só registra as admissões e os desligamentos dos assalariados contratados com carteira de trabalho assinada. Não estão incluídos, portanto, os trabalhadores estatutários. Apesar de o segmento celetista representar apenas uma parcela dos mercados de trabalho, seu comportamento tem influências sobre os demais segmentos e revela importantes aspectos da dinâmica e tendências do mercado formal de trabalho na área da saúde.

1. Panorama dos Salários de Contratação no Mercado de Trabalho Formal em 2007.

A Tabela 1 apresenta os salários nominais de contratação em carteira dos admitidos no segmento celetista do mercado de trabalho, entre Janeiro e Junho de 2006 e Janeiro e Junho de 2007. Para os seis primeiros meses de 2007, o setor saúde praticou, em média, salários de R\$759,00, sendo superado por cinco outras Seções de Atividade Econômica (segundo a classificação CNAE/95 - 17 categorias). Os serviços de Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, com um salário médio girando em torno de R\$1.376,00, foram responsáveis pelos maiores salários praticados neste período, seguidos pelos serviços de Intermediação financeira, seguros, prev. complementar e serv. relacionados (R\$ 1.354,00), e dos Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (R\$1.291,00). Por outro lado, os Serviços domésticos, Agropecuária e Alojamento e alimentação foram os que admitiram celetistas com os salários mais baixos. Em relação ao mesmo período do ano passado, os salários médios de admissão para o setor saúde registraram um crescimento nominal de 5,0%.

Dentre os setores que registraram crescimento dos salários contratuais no período destacam-se, em primeiro lugar, Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, com crescimento de 24,1% e em seguida, os Serviços domésticos, com 13,3%. O menor crescimento nos salários de contratação ocorreu nos Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais, 1,6%. Para o conjunto das atividades, houve um crescimento nominal dos salários de 8,2% em relação à média obtida nos seis primeiros meses de 2006.

TABELA 1 - BRASIL, JANEIRO A JUNHO, 2006 e 2007.
SALÁRIOS DE CONTRATAÇÃO DE CELETISTAS POR SEÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA
(VALORES MÉDIOS EM REAIS)

SEÇÃO DE ATIVIDADE	SALÁRIO DE CONTRATAÇÃO		Crescimento nominal em %
	Jan-Jun 2006	Jan-Jun 2007	
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	403	452	12,1
Pesca	590	663	12,4
Indústrias extrativas	1.030	1.052	2,1
Indústrias de transformação	601	652	8,5
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	1.109	1.376	24,1
Construção	606	677	11,6
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	524	564	7,7
Alojamento e alimentação	454	492	8,3
Transporte, armazenagem e comunicações	689	736	6,8
Intermediação financeira, seguros, prev. complementar e serv. relacionados	1.243	1.354	8,9
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	643	690	7,3
Administração pública, defesa e seguridade social	766	830	8,4
Educação	722	756	4,6
Saúde e serviços sociais	724	759	5,0
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	633	693	9,5
Serviços domésticos	393	445	13,3
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1.271	1.291	1,6
Total	584	632	8,2

Fonte: CAGED/MTE

2. Evolução dos Salários de Celetistas Admitidos na Saúde, Educação e Administração Pública, janeiro a junho de 2007.

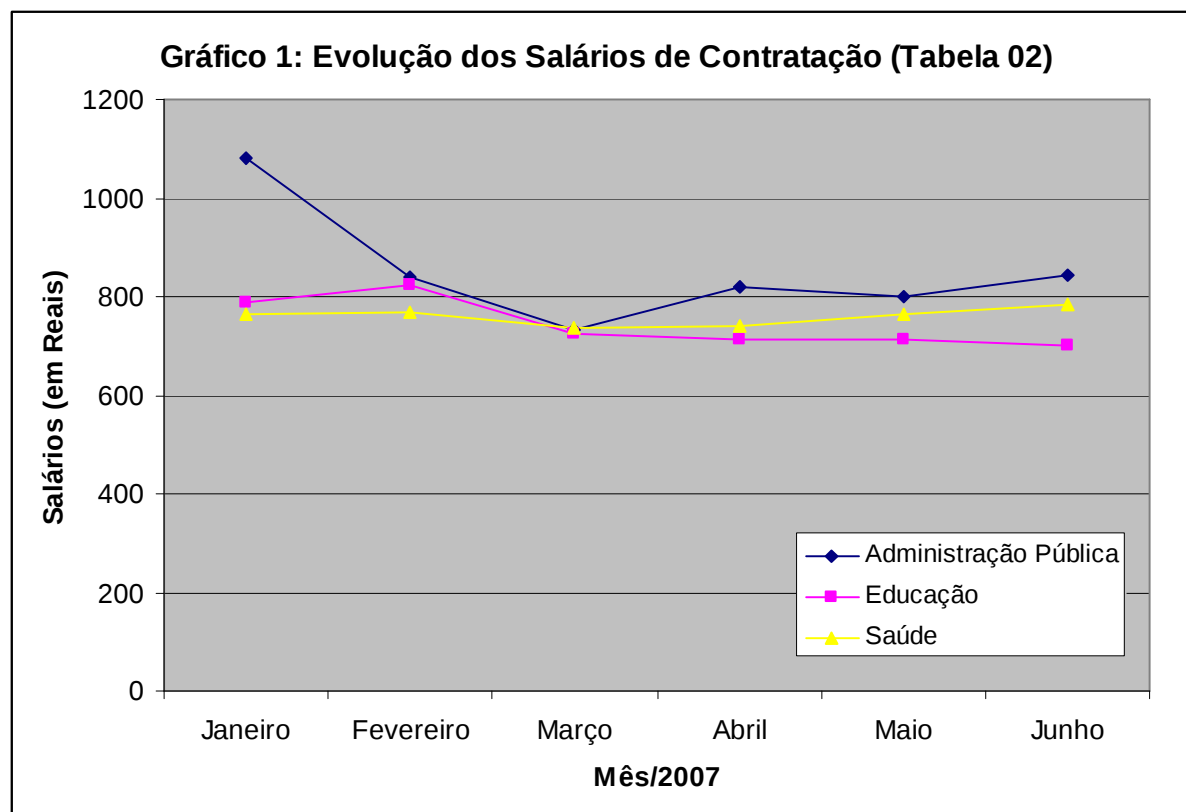
A Tabela 2 e o Gráfico 1 apresentam os dados da variação mensal dos salários contratuais nos Serviços de Saúde, de Ensino e na Administração Pública entre janeiro e junho de 2007. Os dados evidenciam a existência de um comportamento diferenciado entre os três setores. A Administração Pública apresenta uma queda no início do período, recuperando e terminando o semestre com uma curva ascendente, ao passo que a curva salarial da Educação apresenta um declínio nos 04 últimos meses e a Saúde mostra-se mais constante, com uma leve ascendência a partir de março. Nota-se que os salários de admissão dos trabalhadores da Administração Pública foram os que obtiveram melhores ganhos no período, com um crescimento de 8,4% em relação ao mesmo período de 2006.

TABELA 2 - BRASIL, JANEIRO A JUNHO, 2006 E 2007.

EVOLUÇÃO DO SALÁRIO DE CONTRATAÇÃO DE TRABALHADORES DOS SETORES ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EDUCAÇÃO E SERVIÇOS DE SAÚDE (VALORES NOMINAIS MÉDIOS EM REAIS)

Mês	Administração pública, defesa e seguridade social			Educação			Saúde e serviços sociais		
	2006	2007	Cresc. Nom. %	2006	2007	Cresc. Nom. %	2006	2007	Cresc. Nom. %
Janeiro	749	1081	44,4	783	787	0,5	722	765	6,0
Fevereiro	723	838	15,9	774	823	6,3	738	767	3,9
Março	744	731	-1,7	691	725	4,9	714	735	2,9
Abril	794	818	3,1	708	714	0,9	718	742	3,4
Maio	796	800	0,5	671	712	6,1	721	762	5,7
Junho	851	843	-0,9	666	702	5,5	729	786	7,8
Jan - Jun	766	830	8,4	722	756	4,6	724	759	5,0

Fonte: CAGED/MTE



3. Salários Contratuais nos Mercados Profissionais da Saúde.

3.1. Indicadores Gerais

A Tabela 3 apresenta indicadores relativos aos valores salariais praticados nos mercados de trabalho de profissionais de saúde entre janeiro e junho de 2007. Os melhores salários de contratação no período foram reservados aos médicos. O valor médio por hora de trabalho dos médicos representou quase o dobro do valor/hora de Cirurgiões Dentistas e mais que o dobro do valor/hora de Veterinários e de Enfermeiros. Os menores salários contratuais praticados no período foram reservados aos Agentes Comunitários de Saúde, aos Óticos Optometristas e aos Agentes da Saúde e do Meio-ambiente.

A Tabela 4 apresenta os salários médios por turno de 4 horas, para algumas profissões de saúde, segundo subsetores de atividade econômica (IBGE). Entre janeiro e junho de 2007, os melhores salários para médicos, dentistas e farmacêuticos foram praticados na Administração Pública. Enfermeiros e Técnicos e auxiliares de enfermagem tiveram melhores salários nos Serviços Sociais

TABELA 3 - BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2007.
SALÁRIOS MÉDIOS, MÉDIA DE HORAS SEMANAIS CONTRATADAS, MÉDIA SALARIAL POR HORA
E ÍNDICE SALARIAL POR OCUPAÇÕES DE SAÚDE

CATEGORIA	Salário Médio	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (Em Reais)	Índice Salarial Salário do Médico=100
Biólogos e afins	1.597	40	10	39
Médicos	2.586	25	26	100
Cirurgiões dentistas	1.741	30	14	56
Veterinários e zootecnistas	1.915	40	12	46
Farmacêuticos	1.462	41	9	35
Enfermeiros	1.701	38	11	43
Profissionais da fisioterapia, fonoaudiologia e afins	1.103	30	9	36
Nutricionistas	1.197	40	7	29
Fonoaudiólogos	1.069	31	9	33
Psicólogos e psicanalistas	1.257	34	9	35
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.240	38	8	31
Técnicos e auxiliares de enfermagem	713	39	5	17
Ópticos optometristas	669	43	4	15
Téc. em equipamentos médicos e odontológicos	871	30	7	28
Agentes da saúde e do meio ambiente	704	42	4	16
Agentes comunitários de saúde e afins	480	41	3	11

Fonte: CAGED/MTE

TABELA 4
BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2007.
SALÁRIOS MENSAIS DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS POR TURNO DE 4 HORAS
(VALORES MÉDIOS EM REAIS), POR OCUPAÇÕES DE SAÚDE SEGUNDO SUBSETOR
DE ATIVIDADE ECONÔMICA (IBGE).

OCUPAÇÃO	Administração Pública, direta e autárquica	Serviços médicos, odontológicos e veterinários	Serviços sociais	Todos os subsectores
Médicos	111,20	107,60	97,60	104,40
Dentistas	62,00	52,40	58,80	58,00
Farmacêuticos	43,60	38,80	42,00	36,00
Enfermeiros	44,80	44,00	50,00	44,80
Téc./aux. de enferm.	16,00	18,00	20,00	18,00

Fonte: CAGED/MTE

3.2. Evolução dos Salários de Admissão dos Profissionais de Saúde - janeiro a junho de 2007.

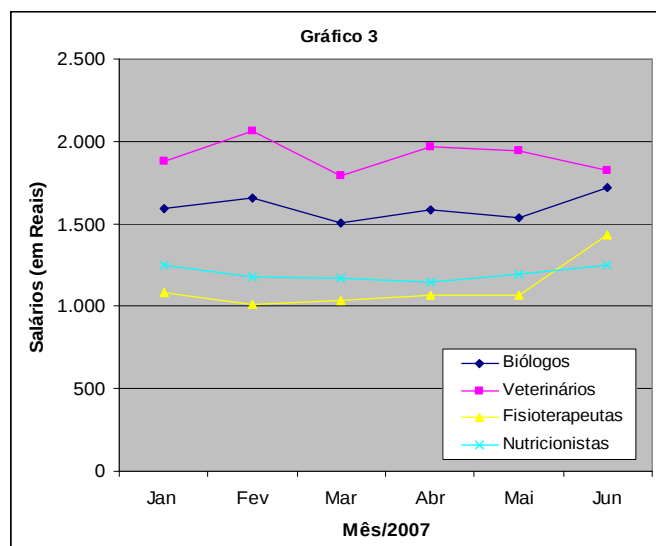
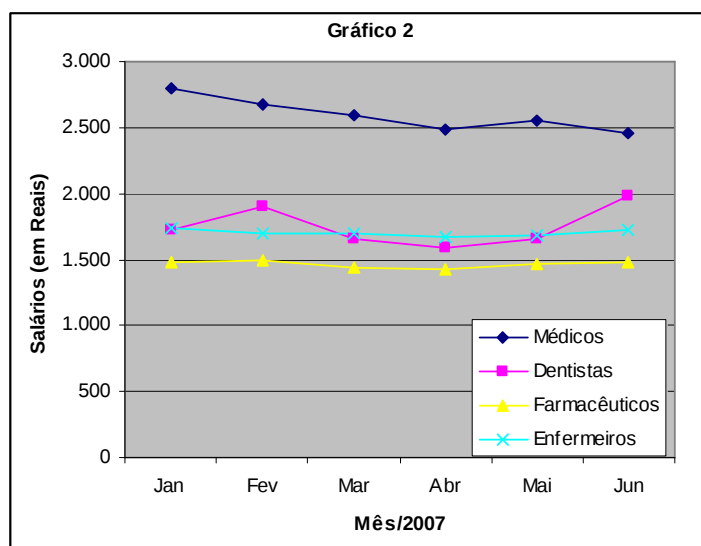
A Tabela 5 apresenta os dados da evolução mensal dos salários contratuais, assinados em carteira, de trabalhadores de saúde admitidos entre janeiro e junho de 2007. Observa-se que houve um crescimento significativo do valor dos salários de contratação de Fisioterapeutas (32,7%), Ópticos Optometristas (22,4%) e de Dentistas (15,4%) no

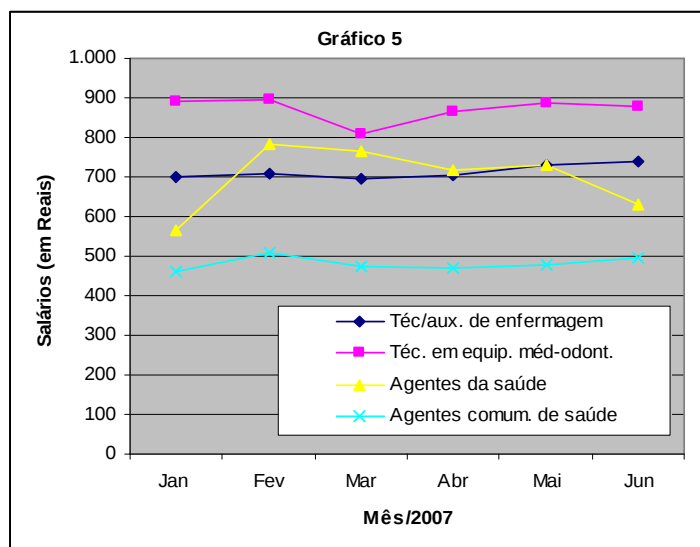
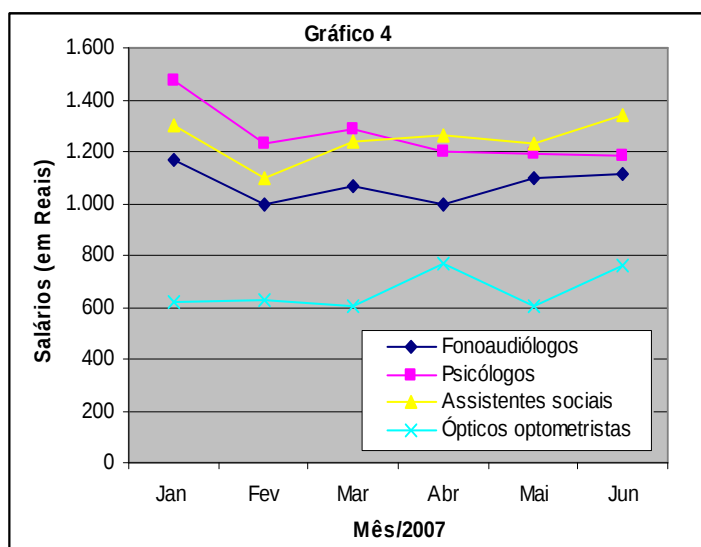
período analisado. Psicólogos e Psicanalistas, por outro lado, sofreram uma perda de 19,4% e os médicos, de 12,3%, nos salários de contratação.

TABELA 5 – JANEIRO A JUNHO DE 2007.
EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO SEGUNDO OCUPAÇÕES DE SAÚDE

Ocupações de Saúde	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	Crescimento Nominal em %
Biólogos e afins	1.594	1.659	1.506	1.586	1.538	1.721	8,0
Médicos	2.796	2.669	2.589	2.482	2.546	2.452	-12,3
Cirurgiões dentistas	1.720	1.894	1.655	1.589	1.659	1.985	15,4
Veterinários e zootecnistas	1.881	2.059	1.794	1.965	1.946	1.822	-3,1
Farmacêuticos	1.480	1.492	1.441	1.430	1.465	1.473	-0,4
Enfermeiros	1.732	1.696	1.698	1.675	1.687	1.719	-0,8
Prof. da fisioterapia, fonoaudiologia e afins	1.079	1.009	1.037	1.066	1.070	1.432	32,7
Nutricionistas	1.251	1.176	1.171	1.150	1.198	1.248	-0,3
Fonoaudiólogos	1.171	995	1.070	999	1.100	1.112	-5,0
Psicólogos e psicanalistas	1.473	1.232	1.290	1.203	1.191	1.186	-19,4
Assist. sociais e economistas domésticos	1.302	1.101	1.236	1.265	1.233	1.344	3,3
Técnicos e auxiliares de enfermagem	701	709	695	705	729	739	5,4
Ópticos optometristas	623	626	607	773	608	762	22,4
Téc. em equip. médicos e odontológicos	893	896	808	867	888	876	-1,9
Agentes da saúde e do meio ambiente	566	781	765	717	732	630	11,3
Agentes comunitários de saúde e afins	462	508	475	470	478	498	7,7

Fonte: CAGED/MTE





3.3. Tendências dos Salários Contratuais.

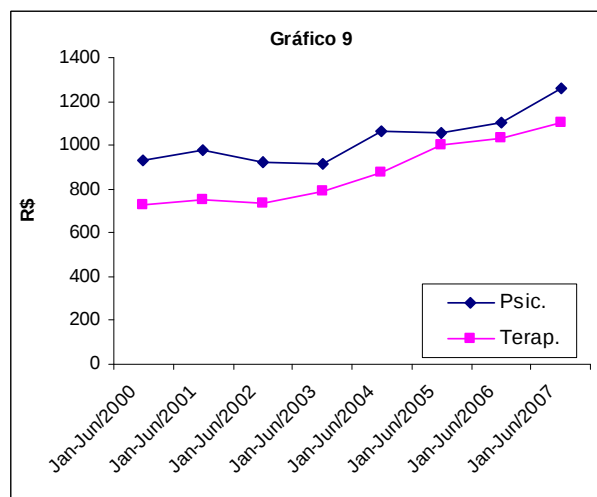
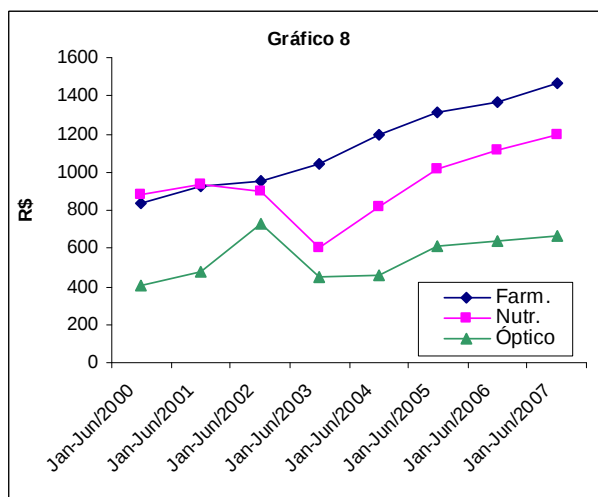
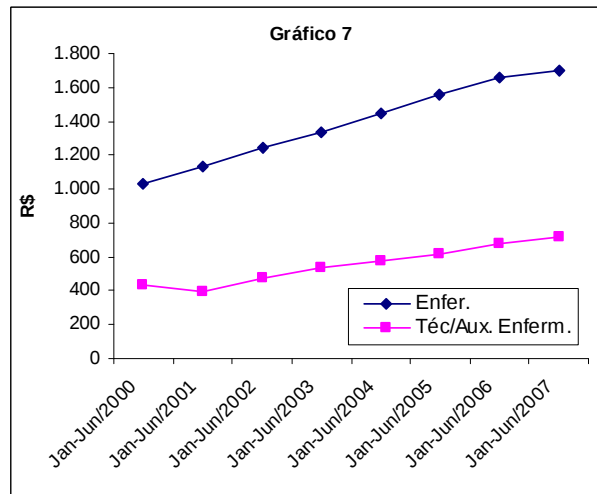
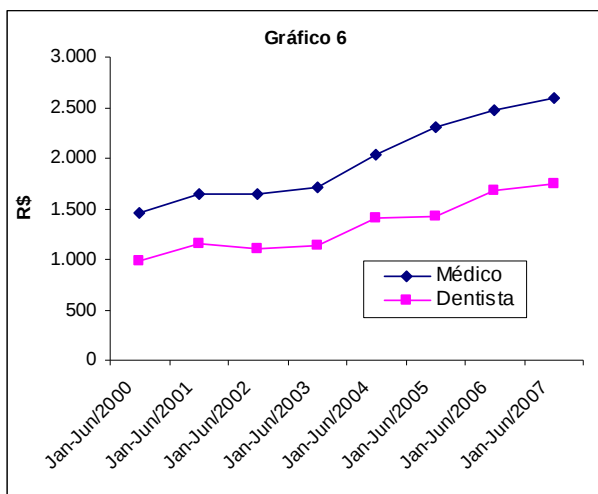
A Tabela 6 apresenta a evolução dos salários médios de contratação dos profissionais de saúde, entre 2000 e 2007 (primeiros seis meses de cada ano) e respectivos índices de crescimento. Os salários que tiveram maior crescimento nominal ao longo do período foram os de médicos, com crescimento bruto em torno de 78%, dentistas (77,8%) e farmacêuticos (75,5%). Por sua vez, os salários de contratação de psicólogos foram os que menos cresceram no período (35,1%), seguidos pelos nutricionistas (36,0%).

Os maiores incrementos de salários contratuais, para quase todas as categorias selecionadas, ocorreram no ano de 2004. Ao contrário, no ano de 2002, cinco das nove profissões selecionadas acumularam perda em relação aos salários de contratação assinados em carteira nos mercados profissionais de saúde.

TABELA 6 – BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2000 - 2007.
EVOLUÇÃO DOS SALÁRIOS MÉDIOS DE CONTRATAÇÃO E ÍNDICES DE CRESCIMENTO BRUTO
ANUAL DOS SALÁRIOS CONTRATUAIS SEGUNDO OCUPAÇÕES DE SAÚDE SELECIONADAS.

	Período	Médico	Dentista	Farm.	Enfer.	Nutr.	Psic.	Terap.	Téc/Aux. Enferm.	Óptico
	Jan-Jun/2000	1.450	979	833	1.034	880	931	730	431	404
	Jan-Jun/2001	1.652	1.153	928	1.130	939	981	753	392	476
Δ 01/00	%	13,9	17,8	11,4	9,2	6,6	5,3	3,2	-9,2	17,9
	Jan-Jun/2002	1.644	1.105	954	1.246	896	924	737	475	732
Δ 02/01	%	-0,5	-4,1	2,8	10,3	-4,6	-5,8	-2,1	21,4	53,8
	Jan-Jun/2003	1.711	1.142	1.041	1.332	605	916	792	531	451
Δ 03/02	%	4,1	3,4	9,2	6,9	-32,5	-0,8	7,4	11,7	-38,4
	Jan-Jun/2004	2.028	1.404	1.192	1.449	821	1.063	876	580	460
Δ 04/03	%	18,5	22,9	14,5	8,8	35,7	16,1	10,6	9,3	2
	Jan-Jun/2005	2.309	1.420	1.315	1.558	1.020	1.057	1.005	612	610
Δ 05/04	%	13,9	1,1	10,3	7,5	24,2	-0,6	14,7	5,6	32,6
	Jan-Jun/2006	2.474	1.682	1.365	1.657	1.116	1.100	1.034	675	637
Δ 06/05	%	7,1	18,5	3,8	6,4	9,4	4,1	2,9	10,2	4,5
	Jan-Jun/2007	2.586	1.741	1.462	1.701	1.197	1.257	1.103	713	669
Δ 07/06	%	4,5	3,5	7,1	2,6	7,3	14,2	6,7	5,7	5,0
Δ 07/00	%	78,3	77,8	75,5	64,5	36,0	35,0	51,2	65,5	65,5

Fonte: CAGED/MTE



4. Distribuição dos Salários Contratuais por Faixa de Salário Mínimo.

Os dados da Tabela 7 apresentam os números da distribuição de algumas categorias de profissionais de saúde, admitidos respectivamente nos anos de 2000 a 2007 (primeiro semestre) segundo faixa de salários mínimos.

Em todos os casos, é importante que os dados sejam analisados com reserva, uma vez que o peso deste segmento do mercado de trabalho (de contratos CLT) difere muito entre as categorias discriminadas.

TABELA 7 - BRASIL, JANEIRO - JUNHO DE 2000 A 2007.
PERCENTUAL DE ADMITIDOS (REGIME CELETISTA) POR CATEGORIAS SELECIONADAS
SEGUNDO FAIXA SALARIAL

Categoria	Período	Até 3 SM	De 3,1 a 5 SM	De 5,1 a 10 SM	De 10,1 a 20 SM	Mais de 20 SM	Ignorado
Médicos	Jan-Jun/2000	7,9	14,7	42,1	26,0	9,0	0,3
	Jan-Jun/2001	7,6	16,3	42,2	24,2	9,1	0,7
	Jan-Jun/2002	10,3	24,1	38,2	19,7	7,6	0,0
	Jan-Jun/2003	17,3	23,9	34,8	17,5	6,5	0,0
	Jan-Jun/2004	15,2	24,8	35,5	16,7	6,6	1,3
	Jan-Jun/2005	12,6	22,5	33,8	19,8	8,2	3,1
	Jan-Jun/2006	15,6	23,2	34,6	19,3	4,4	2,9
	Jan-Jun/2007	16,6	25,4	33,3	18,4	3,3	3,0
Cirurgiões Dentistas	Jan-Jun/2000	23,1	19,4	40,7	14,0	2,7	0,1
	Jan-Jun/2001	17,7	26,0	39,6	13,3	3,5	0,1
	Jan-Jun/2002	24,4	28,7	35,1	10,0	1,7	0,0
	Jan-Jun/2003	25,7	38,4	28,0	7,8	0,2	0,0
	Jan-Jun/2004	29,5	29,3	27,3	13,3	0,4	0,2
	Jan-Jun/2005	18,3	38,6	33,4	8,7	0,1	0,8
	Jan-Jun/2006	24,9	36,9	29,2	8,6	0,2	0,3
	Jan-Jun/2007	26,9	38,1	28,7	5,6	0,0	0,7
Farmacêuticos	Jan-Jun/2000	13,6	31,7	49,0	4,9	0,8	0,1
	Jan-Jun/2001	13,6	32,8	47,9	5,0	0,6	0,1
	Jan-Jun/2002	14,9	36,3	46,9	1,8	0,1	0,0
	Jan-Jun/2003	16,2	53,2	29,0	1,5	0,2	0,0
	Jan-Jun/2004	14,2	50,2	34,2	1,2	0,2	0,1
	Jan-Jun/2005	9,9	54,4	34,4	1,2	0,1	0,1
	Jan-Jun/2006	22,7	53,3	22,9	0,7	0,2	0,2
	Jan-Jun/2007	22,2	54,8	22,2	0,5	0,1	0,2
Enfermeiros	Jan-Jun/2000	14,3	18,4	45,4	20,5	1,3	0,1
	Jan-Jun/2001	15,4	19,2	49,5	14,6	1,1	0,2
	Jan-Jun/2002	16,9	20,9	46,9	14,9	0,4	0,0
	Jan-Jun/2003	15,5	26,1	48,0	10,1	0,4	0,0
	Jan-Jun/2004	12,6	32,7	46,9	7,4	0,2	0,1
	Jan-Jun/2005	11,1	30,6	51,8	6,4	0,2	0,0
	Jan-Jun/2006	16,2	41,6	38,3	3,7	0,0	0,1
	Jan-Jun/2007	21,3	43,6	32,6	2,3	0,1	0,1
Técnicos e auxiliares de enfermagem	Jan-Jun/2000	64,7	26,1	8,0	0,9	0,2	0,0
	Jan-Jun/2001	78,5	15,2	1,9	0,3	0,4	3,7
	Jan-Jun/2002	75,1	19,9	4,5	0,5	0,0	0,0
	Jan-Jun/2003	78,4	16,9	4,5	0,1	0,0	0,0
	Jan-Jun/2004	79,7	16,6	3,5	0,1	0,0	0,1
	Jan-Jun/2005	78,4	17,6	3,2	0,1	0,0	0,7
	Jan-Jun/2006	84,7	13,6	1,5	0,0	0,0	0,2
	Jan-Jun/2007	87,6	11,2	1,0	0,0	0,0	0,1

Fonte: CAGED/MTE

5. Súmula Salarial de Profissionais de Saúde por Unidade Federativa.

As Tabelas 8 e 9 apresentam os salários contratuais de profissionais de saúde admitidos entre janeiro e junho de 2007, por Unidade Federativa e nas principais Regiões Metropolitanas do País.

TABELA 8 - BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2007.

SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE (REGIME CLT) POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UF	Biólogo	Médico	Dent.	Veter.	Farm.	Enf.	Fisiot.	Nutr.	Fono.	Psic.	Assist. Soc	Téc/ Aux. Enf.	Óptico	Téc. eq. méd-od.	Ag, saúde	ACS
AC	4.540	1.747	2.212	808	1.656	1.154	-	-	-	1.050	770	556	-	810	848	498
AL	918	1.809	1.419	880	1.144	1.421	583	1.058	500	960	980	512	-	763	2.612	404
AM	3.321	3.498	1.607	3.294	1.103	1.860	1.459	1.398	1.924	1.444	1.486	817	390	681	1.141	484
AP	1.589	2.498	2.321	-	1.280	1.637	700	1.168	700	1.360	2.386	644	700	1.240	2.807	459
BA	1.558	2.385	2.333	1.670	1.711	2.020	1.583	1.461	1.183	1.702	1.774	653	478	811	621	466
CE	1.654	2.133	1.717	1.177	1.204	1.256	1.008	1.162	1.838	1.009	1.083	443	580	836	927	422
DF	3.144	3.957	1.650	2.696	1.865	2.203	1.066	1.268	827	1.559	1.632	684	380	776	2.428	470
ES	1.628	3.122	2.270	1.252	1.199	2.050	1.082	1.122	978	1.296	1.308	632	537	1.004	604	443
GO	1.284	2.202	1.580	2.141	2.032	1.327	1.321	1.237	1.322	1.174	1.495	494	574	881	673	428
MA	369	2.585	1.239	1.380	1.217	1.897	1.005	1.601	903	1.400	1.361	550	600	809	1.166	411
MG	1.647	2.538	1.335	1.609	1.796	1.485	834	1.008	886	1.146	1.153	581	646	768	710	443
MS	1.057	4.053	2.366	1.924	930	1.703	887	1.015	1.553	1.208	1.216	652	582	927	828	446
MT	1.407	3.617	1.668	1.780	1.382	1.449	1.236	1.173	1.400	1.174	1.288	613	743	639	846	426
PA	1.204	2.178	1.845	2.228	1.280	1.497	854	1.311	1.325	1.657	1.286	613	466	773	1.240	409
PB	350	1.096	1.561	3.514	1.072	800	726	1.448	858	1.087	861	447	411	850	-	389
PE	1.280	1.166	1.158	1.255	972	987	835	1.295	669	1.050	1.005	516	433	738	2.328	425
PI	1.500	2.004	1.379	900	831	1.393	778	577	456	1.114	1.008	444	-	660	502	357
PR	1.190	2.725	1.589	1.966	1.333	1.367	906	1.043	986	1.036	1.098	583	783	941	455	412
RJ	1.803	1.995	1.724	1.525	1.504	1.447	844	1.253	884	1.218	1.310	652	570	940	1.050	439
RN	1.185	1.438	951	618	1.167	1.427	948	1.124	1.586	1.024	955	454	456	767	1.377	398
RO	1.807	4.469	1.651	1.703	1.260	2.177	702	1.165	667	1.292	1.136	546	1.004	735	387	375
RR	4.540	3.940	1.426	-	-	2.435	-	1.526	-	1.162	1.152	795	-	760	-	380
RS	1.433	2.416	1.719	1.865	1.052	1.687	953	1.034	1.067	1.218	1.145	701	855	871	589	412
SC	1.351	2.993	1.784	2.216	1.209	1.523	852	1.142	922	1.267	1.238	701	646	952	448	575
SE	1.418	1.702	2.310	1.500	1.165	1.443	646	1.122	-	1.107	1.015	468	385	800	827	519
SP	1.665	2.893	1.910	2.065	1.641	1.947	1.417	1.237	1.214	1.413	1.248	888	823	895	709	553
TO	1.285	2.655	-	1.120	1.441	1.605	1.771	2.501	2.600	1.205	1.441	575	380	598	2.798	659
BR	1.597	2.586	1.741	1.915	1.462	1.701	1.103	1.197	1.069	1.257	1.240	713	669	871	704	480

Fonte: CAGED/MTE

TABELA 9 - BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2007.
SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE (REGIME CLT) POR REGIÃO METROPOLITANA

Região Metropolitana	Bio	Médico	Dent.	Veter.	Farm.	Enf.	Fisiot.	Nutr.	Fono.	Psic.	Ass Soc	Téc/Aux. Enf.	Óptico	Téc. eq. méd-od.	Ag. saúde	ACS
Região Metropolitana de Belém	1.218	1.516	1.270	2.082	1.280	1.132	854	1.047	812	1.520	1.294	531	465	782	1.028	407
Região Metropolitana de Macapá	1.589	2.498	2.321	-	1.280	1.637	700	1.266	700	1.360	1.763	630	700	1.240	2.807	380
Região Metropolitana da Grande São Luís	137	2.093	1.216	875	1.357	1.889	924	1.540	937	1.333	1.601	552	600	820	1.166	468
Região Metropolitana de Fortaleza	1.871	1.945	1.393	1.164	1.216	1.147	993	1.243	3.903	1.011	1.068	441	580	846	927	422
Região Metropolitana de Natal	1.185	1.560	951	451	1.189	1.485	953	1.202	1.586	918	921	451	456	676	1.377	395
Região Metropolitana de Recife	1.309	1.122	1.235	1.006	1.077	977	840	1.324	527	1.095	1.033	522	444	761	2.579	432
Região Metropolitana de Maceió	890	1.658	1.419	760	1.193	1.451	583	1.058	500	983	855	504	-	755	455	406
Região Metropolitana de Salvador	1.457	2.300	2.428	1.752	1.680	2.044	1.669	1.489	1.278	1.828	1.839	707	475	840	645	490
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1.835	2.199	1.237	1.363	1.896	1.728	827	1.118	927	1.259	1.380	661	851	817	1.495	487
Colar Metropolitano da RM BH	633	1.640	1.362	2.785	1.772	1.335	920	900	791	1.112	1.181	527	-	656	496	658
Região Metropolitana do Vale do Aço	-	3.093	1.446	-	1.880	1.538	759	868	1.788	925	1.256	597	500	582	-	573
Colar Metrop. Da RM do Vale do Aço	-	6.750	-	-	2.148	1.600	-	800	-	-	-	140	-	-	1.696	380
Região Metropolitana da Grande Vitória	1.733	2.727	2.648	1.006	1.236	2.135	1.143	1.197	1.005	1.379	1.396	645	585	1.034	873	522
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1.677	1.880	1.938	1.432	1.543	1.450	782	1.257	906	1.278	1.384	653	589	953	1.646	499
Região Metropolitana de São Paulo	1.953	3.045	2.205	2.471	1.844	2.216	1.740	1.325	1.484	1.700	1.563	1.007	822	951	1.505	623
Região Metropolitana da Baixada Santista	1.267	2.512	1.799	1.200	1.546	1.959	1.035	1.085	942	1.242	1.142	885	900	679	556	608
Região Metropolitana de Campinas	1.535	2.390	1.807	2.015	1.571	1.905	1.298	1.299	1.181	1.357	1.270	971	562	1.122	1.006	647
Região Metropolitana de Curitiba	1.396	2.483	1.459	2.003	1.413	1.483	844	1.007	1.012	1.118	1.270	647	1.367	1.002	483	465
Região Metropolitana de Londrina	2.103	3.320	1.914	1.223	1.277	1.305	923	1.447	714	914	998	543	-	870	483	461
Região Metropolitana de Maringá	1.145	3.880	1.512	2.500	1.285	1.339	881	986	1.039	806	1.171	518	-	811	521	444
Núcleo Metrop. da RM de Florianópolis	1.794	2.264	2.159	2.307	1.282	1.808	343	1.235	838	1.161	1.445	796	752	952	458	452
Área de Expansão Metr. da RM Florianópolis	-	1.454	-	-	1.147	1.177	575	-	-	-	-	536	-	-	-	-
Núcleo Metr da RM do Vale do Itajaí	1.153	2.832	1.683	1.095	1.249	1.591	1.126	1.107	988	1.330	1.303	683	575	1.010	551	422
Área de Expansão Metr. da RM do Vale do Itajaí	-	2.593	1.541	-	1.175	1.233	723	1.163	473	1.251	1.153	648	350	1.520	977	371
Núcleo Metr. da RM do Norte/Nordeste Catarinense	720	2.378	1.261	3.230	1.262	1.309	997	1.165	850	917	859	793	-	861	1.275	1.040
Área de Exp. Metr. da RM N/NE Catarinense	2.175	3.338	2.971	1.545	1.303	1.596	1.094	1.169	1.134	2.588	1.625	617	780	740	371	674
Núcleo Metr. da RM Foz do Rio Itajaí	1.713	3.757	847	3.306	1.221	1.353	820	973	640	1.030	1.041	702	-	1.960	-	566
Área de Exp. Metrop. da RM Foz do Rio Itajaí	-	-	-	-	1.048	-	-	-	-	480	-	390	-	-	550	367
Núcleo Metrop. da RM Carbonífera	1.036	3.204	1.561	2.645	1.179	1.356	1.235	-	850	1.163	994	752	540	948	401	481
Área de Exp. Metrop. da RM Carbonífera	-	4.486	2.085	1.701	1.216	1.715	1.611	1.066	-	1.075	-	614	-	-	374	350
Núcleo Metropolitano da RM Tubarão	-	2.190	724	-	1.185	1.170	483	321	1.336	1.030	724	653	478	899	374	854
Área de Exp. Metropolitana da RM Tubarão	-	5.067	1.919	-	1.039	847	-	687	584	797	-	604	-	730	-	387
Região Metropolitana de Porto Alegre	1.433	2.015	1.349	2.059	1.146	1.980	1.183	1.110	1.334	1.436	1.302	790	768	854	1.065	368
Região Metropolitana de Goiânia	1.222	1.842	1.663	1.531	2.022	1.341	1.386	1.171	1.249	1.084	1.604	476	528	788	900	406
Região Metropolitana de João Pessoa	-	1.141	1.244	-	1.067	820	726	1.894	858	993	879	463	-	849	-	460
Região Integrada de Desenv. do DF e Entorno	3.144	3.982	1.650	2.514	1.928	2.181	1.063	1.267	830	1.530	1.555	675	380	776	2.336	470
Região Integrada de Desenv. da Grande Teresina	1.500	1.124	1.226	800	872	1.351	778	525	-	1.114	1.057	458	-	660	830	360
Região Adm. Integr. de Des. do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	1.426	2.565	-	2.600	1.082	2.101	-	952	-	-	700	479	-	791	562	380

Fonte: CAGED/MTE

6. Evolução dos estoques de emprego

A Tabela 10 apresenta o número de profissionais admitidos, desligados e o saldo, mês a mês, entre janeiro e junho de 2007.

Os estoques de saldos representam a diferença bruta nos períodos assinalados entre o volume de admissões e o volume de desligamentos. Os Agentes da saúde e do meio ambiente foram a única categoria selecionada a apresentar um saldo negativo ao fim dos seis primeiros meses de 2007.

TABELA 10
BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2007.
NÚMERO DE ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO, POR OCUPAÇÕES DE SAÚDE.

Ocupações		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Jan a Jun
Biólogos e afins	Adm	129	146	173	159	151	141	899
	Desl	104	93	129	104	98	95	623
	Saldo	25	53	44	55	53	46	276
Médicos	Adm	1.792	1.972	2.173	2.073	1.966	1.913	11.889
	Desl	1.653	1.759	1.792	1.532	1.580	1.876	10.192
	Saldo	139	213	381	541	386	37	1.697
Cirurgiões Dentistas	Adm	199	171	233	204	302	220	1.329
	Desl	144	218	213	147	210	160	1.092
	Saldo	55	-47	20	57	92	60	237
Veterinários e zootecnistas	Adm	101	143	132	114	118	117	725
	Desl	88	102	100	83	86	92	551
	Saldo	13	41	32	31	32	25	174
Farmacêuticos	Adm	1.881	1.924	2.317	2.225	2.079	1.827	12.253
	Desl	1.750	1.600	2.151	1.764	1.922	1.579	10.766
	Saldo	131	324	166	461	157	248	1.487
Enfermeiros	Adm	1.660	1.538	1.897	1.706	1.767	1.621	10.189
	Desl	1.184	1.295	1.354	1.183	1.300	1.413	7.729
	Saldo	476	243	543	523	467	208	2.460
Fisioterapeutas e afins	Adm	315	442	444	411	363	325	2.300
	Desl	238	299	302	189	261	239	1.528
	Saldo	77	143	142	222	102	86	772
Nutricionistas	Adm	456	566	610	535	518	559	3.244
	Desl	360	412	468	401	423	409	2.473
	Saldo	96	154	142	134	95	150	771
Fonoaudiólogos	Adm	84	122	118	104	110	95	633
	Desl	55	85	94	61	70	73	438
	Saldo	29	37	24	43	40	22	195
Psicólogos e psicanalistas	Adm	317	451	499	409	445	319	2.440
	Desl	247	312	312	246	341	301	1.759
	Saldo	70	139	187	163	104	18	681
Assistentes sociais	Adm	368	493	525	412	476	381	2.655
	Desl	363	353	378	307	401	392	2.194
	Saldo	5	140	147	105	75	-11	461
Téc. e aux. de enfermagem	Adm	6.478	5.966	7.285	7.347	7.024	7.177	41.277
	Desl	5.084	5.413	5.841	5.154	5.710	5.736	32.938
	Saldo	1.394	553	1.444	2.193	1.314	1.441	8.339
Ópticos optometristas	Adm	86	49	42	56	33	51	317
	Desl	48	44	47	51	53	38	281
	Saldo	38	5	-5	5	-20	13	36
Téc. em equip. médicos e odontológicos	Adm	292	282	317	294	332	349	1.866
	Desl	211	210	239	213	242	222	1.337
	Saldo	81	72	78	81	90	127	529
Agentes da saúde e do meio ambiente	Adm	505	536	681	416	523	469	3.130
	Desl	524	407	419	1.319	583	666	3.918
	Saldo	-19	129	262	-903	-60	-197	-788
Agentes comunitários de saúde	Adm	1.067	1.052	1.448	2.186	1.443	1.159	8.355
	Desl	1.176	1.195	1.275	982	1.208	1.199	7.035
	Saldo	-109	-143	173	1.204	235	-40	1.320

Fonte: CAGED/MTE